

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estágio docência em estratigrafia: novas práticas didáticas aplicadas à geologia
Autor	YOLANDA CALIMAN RODRIGUES
Orientador	RUALDO MENEGAT

RESUMO: Este trabalho relata as práticas de docência realizadas pela aluna Yolanda Caliman Rodrigues do Programa de Pós-graduação em Geologia, na disciplina Estratigrafia I, do Curso de Geologia, oferecida pelo Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a orientação do Prof. Dr. Rualdo Menegat. O Estágio de Docência foi realizado no primeiro semestre de 2017, totalizando 30 horas-aula. O ensino de estratigrafia pode ser deveras descritivista e maçante. Porém, adotando-se técnicas dinâmicas, a partir de uma visão construtivista centrada no aluno, sua criatividade e bagagem de conhecimento são estimuladas utilizando-se da lógica de análise (obtenção de dados) e síntese (construção do modelo estratigráfico) como um exemplo de método de trabalho inovador no ensino e aprendizagem em geologia. A prática de ensino ocorreu em quatro etapas, a saber: (i) Etapa de acompanhamento de aulas do professor (16 semanas, 64 horas); (ii) Preparação de conteúdos, correções e acompanhamento extraclasse; (iii) Etapa de atuação com aula em classe (2h); (iv) Etapa de atuação com aula no campo (14h). A etapa de acompanhamento de aulas do professor (i) propiciou o conhecimento a partir da observação e compreensão da rotina de atividades tanto em sala de aula, quanto na preparação e atualização de conteúdos, práticas estas, diretamente ligadas à qualidade das aulas. A dinâmica de aula foi baseada em dois cenários principais: a) o momento inicial da aula em que se estabelecia a interação por meio de uma ‘questão do dia’ anotada no quadro. Aí se estabelecia o canal inicial de interlocução em que alunos participavam de sua resolução, em que muitas vezes, o assunto era conectado com o tema da aula anterior. Era também nesse momento inicial da aula que geralmente, os exercícios eram entregues aos alunos, no qual o empenho destes era reconhecido, já que se utilizava como exemplo as melhores resoluções com a leitura destas em sala de aula, pelos próprios autores. Também eram comentados pelo professor os principais erros e dificuldades da maioria dos alunos, em um momento propício para que estes tirassem suas dúvidas e comentassem sobre o exercício; b) Um segundo momento da aula estava reservado à apresentação de slides, com um cenário confortável, com meia luz e lindas imagens de slides em que os temas foram abordados e construídos. Além disso, foi diagnosticado o método didático utilizado como a organização e ordem lógica dos conteúdos e dos exercícios juntamente com a prática pedagógica dialógica, na qual o professor interage de forma mais aberta e acolhedora com os alunos. Como houve atenção voltada aos alunos, estes se sentiam valorizados e se despertava um campo de interesse e curiosidade com participação crescente e retroalimentada no decorrer das aulas. Um canal de comunicação de professor-aluno proporciona um *feedback* para que ambas partes construam uma aula que atenda às peculiaridades de cada geração de graduandos. Houve uma notável evolução intelectual e de desenvoltura dos alunos na apresentação de seminários, participação em aula e exposição de argumentos a partir da correção de exercícios. Outro intervalo, que significava uma quebra desse ambiente, era o momento em que o professor exemplificava os conteúdos abordados na exibição de slides, com todas as luzes acesas, e explicando na lousa, muitas vezes com ilustrações grandes e claras e participação dos alunos nesse momento de exemplificação da teoria abordada. Na etapa de preparação de conteúdos (ii), correções e acompanhamento extraclasse foi realizada a elaboração de aulas teórico-práticas de sala de aula e seleção de materiais e roteiro para aulas práticas de campo; essa preparação ocorreu, por meio de consulta à bibliografia especializada (livros-texto, artigos científicos, materiais fornecidos ao longo da disciplina, além de notas de aula e orientação do professor); além disso, houve correção de exercícios e relatórios. A discussão e construção de parâmetros avaliativos foram desenvolvidas conjuntamente com o professor, tais como a análise comparativa de resultados e diferentes interpretações desenvolvidas pelos alunos, a partir da resolução dos exercícios propostos. Tanto o professor quanto os alunos ficam surpreendidos com resoluções simplesmente excepcionais atingidas por muitos deles. A etapa de atuação com aula em classe (iii) foi realizada mediante aplicação de um exercício apresentado na sequência de conceitos trabalhados em aula, a partir de abordagem teórica de um trabalho científico clássico da literatura. O seu conteúdo foi trabalhado de forma a ter o cuidado de manter a autonomia e criatividade dos alunos em sua resolução. O exercício foi devolvido corrigido com uma explicação geral seguindo um roteiro baseado na reflexão dos principais erros e acertos identificados nas respostas dadas pelos alunos. Por meio dessa avaliação foram reforçados importantes conceitos do artigo pioneiro de Sloss (1963) comparando-o com a resolução do exercício segundo os novos conceitos aprendidos pelos alunos. Os alunos obtiveram grande êxito na resolução desse exercício que exigiu uma grande dedicação para sua resolução. Na etapa de aula campo (iv), houve uma prática de levantamento de dados estratigráficos em campo. Além disso, foi realizado o acompanhamento de atividades do professor e dos alunos, orientação destes quanto ao levantamento de dados estratigráficos e documentação adequada, além do esclarecimento de dúvidas. A experiência didática promovida pelo Estágio em Docência me proporcionou um amadurecimento enquanto docente em formação, permitindo contato com alguns tópicos didáticos (como seleção de conteúdo, adequação do tempo, adequação da linguagem científica para um público ainda inexperiente, dentre outros) particulares da docência no Ensino Superior, até então desconhecidos por mim. Sendo assim, avalio como extremamente proveitosa e positiva a minha atuação no Estágio em Docência, servindo de base para futuras atividades na área de educação.